

Cristãos do século XXI

A cultura de hoje é a cultura do homem de hoje, com os seus avanços tecnológicos, as suas facilidades de comunicação, mas também com os seus problemas. A visão pluralista às vezes nos confunde. Como compartilhar nossa identidade e, ao mesmo tempo, construir nosso futuro com fé e razão como nos recomenda João Paulo II? Como ser um cristão do século XXI?

31/12/2005

O pluralismo cultural não é um problema para os cristãos, mas uma realidade com a qual contamos, como cidadãos comuns que somos. O Papa nos incentivou repetidamente a levar a cabo a nova evangelização, também da cultura. Não há razão para o medo.

Na sua carta *Novo millennio ineunte* afirma que «na situação de um mercado pluralismo cultural e religioso, tal como se vai apresentando na sociedade do novo milênio, este diálogo é também importante para propor uma firme base de paz» (n. 55). E o Papa também disse recentemente que a globalização «não é, a priori, nem boa nem má. Será o que as pessoas façam dela. Nenhum sistema é um fim em si mesmo, e é necessário

insistir que a globalização, como qualquer outro sistema, deve estar ao serviço da pessoa humana, da solidariedade» (Discurso à Academia pontifícia de ciências sociais, 27-IV-01, n. 2).

O verdadeiro problema é o individualismo egoísta. O Papa convida a mudar essa tendência. «É a hora de uma nova "fantasia da caridade" que se manifeste não só nem sobretudo na eficácia dos socorros prestados, mas a capacidade de pensar e ser solidário com quem sofre» (Carta apostólica *Novo millennio ineunte*, n. 50). Neste sentido, o que se pode e se deve fomentar no mundo atual -com a ajuda da ciência, da tecnologia, das artes e da facilidade de comunicação- é a globalização da caridade. E não haverá solidariedade global sem solidariedade pessoal.

Revista "Pensamiento y Cultura", Colômbia

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/cristaos-
do-seculo-xxi/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/cristaos-do-seculo-xxi/) (08/08/2025)